- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Em seu caderno de provas, caso haja item(ns) que avalie(m) **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS GERAIS --

Seja qual for o caminho que nos faça regressar ao princípio, sempre chegaremos à mesma conclusão: que o pacto social estabelece entre os cidadãos uma tal igualdade que todos ficam obrigados às mesmas condições e todos devem gozar dos mesmos direitos. E assim, pela natureza do pacto, todo ato de soberania, isto é, todo autêntico ato de uma vontade geral, obriga ou favorece igualmente todos os cidadãos; de tal modo que o soberano apenas conhece a nação e não distingue ninguém entre aqueles que a compõem. O que é isto, senão um ato de soberania? Não é um acordo entre o superior e o inferior, mas um pacto entre o todo e cada um dos seus membros: pacto legítimo, pois tem por base o contrato social; equitativo, por ser comum a todos; útil, porque só pode ter como finalidade o bem geral; e sólido, uma vez que tem por garantia a força pública e o poder supremo.

Jean-Jacques Rousseau.
O contrato social. Tradução de Mário Franco de Sousa.
Oeiras, Portugal: Editorial Presença, 2010, p. 46 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto apresentado.

- 1 Conclui-se da leitura do último período do texto que, consoante às ideias apresentadas, a palavra “pacto” tem o mesmo significado de “acordo”.
- 2 O primeiro período do texto expressa a ideia de que, independentemente do caminho seguido desde o princípio, a conclusão será sempre a mesma sobre a igualdade estabelecida pelo pacto social.
- 3 O período subsequente à pergunta “O que é isto, senão um ato de soberania?” constitui-se de uma definição sobre o pacto social seguida da enumeração de suas qualidades.
- 4 No segundo período, o emprego dos elementos coesivos “E assim”, “isto é”, “de tal modo que” forma uma sequência textual que se conclui com a noção de que, para o soberano, todos são iguais no conjunto da nação.

No Brasil, pode dizer-se que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses. Ao contrário, é possível acompanhar, ao longo de nossa história, o predomínio constante das vontades particulares que encontram seu ambiente próprio em círculos fechados e pouco acessíveis a uma ordenação impessoal. Dentre esses círculos, foi sem dúvida o da família aquele que se exprimiu com mais força e desenvoltura em nossa sociedade. E um dos efeitos decisivos da supremacia incontestável, absorvente, do núcleo familiar — a esfera, por excelência, dos chamados “contatos primários”, dos laços de sangue e de coração — está em que as relações que se criam na vida doméstica sempre forneceram o modelo obrigatório de qualquer composição social entre nós. Isso ocorre mesmo onde as instituições democráticas, fundadas em princípios neutros e abstratos, pretendem assentar a sociedade em normas antiparticularistas.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**.
São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 146.

Em relação às propriedades linguísticas e semânticas do texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 5 O terceiro período do texto poderia ser reescrito, sem prejuízo dos seus sentidos e da correção gramatical, da seguinte forma: **O círculo familiar foi o único de nossa sociedade a se exprimir com vigor e vivacidade.**
- 6 No último período do texto, o vocábulo “onde” indica o lugar ou contexto em que também ocorre “o modelo obrigatório” a que se refere o autor no período imediatamente anterior.
- 7 No primeiro período do texto, o deslocamento do termo “excepcionalmente” para imediatamente antes do verbo “pode” não alteraria os sentidos do texto nem prejudicaria sua correção gramatical, desde que fosse empregada uma vírgula logo após aquele termo.
- 8 Sem prejuízo da correção gramatical, das relações de coesão e dos sentidos do texto, a forma verbal “encontram” (segundo período) poderia ser flexionada na terceira pessoa do singular — **encontra**.

A principal pesquisa internacional sobre educação, feita pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostrou que, no período de 2012 a 2022, houve um aumento acentuado no nível de ansiedade em relação à matemática entre os alunos da grande maioria dos 81 países avaliados, especialmente no Brasil.

Na média dos países da OCDE e parceiros, 65% dos estudantes têm ansiedade em relação às suas notas em matemática e cerca de 40% dos estudantes se sentem nervosos, tensos ou desamparados ao resolverem problemas matemáticos. No Brasil, esses índices são ainda mais altos: 79,5% e 62,3%, respectivamente.

Na maioria dos países houve um aumento nesses índices de ansiedade em relação à matemática em comparação com 2012. Coreia do Sul, Singapura e Tailândia foram os únicos países onde os índices de ansiedade caíram entre 2012 e 2022.

Segundo a OCDE, esses resultados são preocupantes. “Isso pode impactar não apenas desempenho, mas sua prontidão para o aprendizado ao longo da vida”, diz o relatório.

A cada edição, o PISA escolhe um tema para fazer um aprofundamento — em 2022, o estudo se dedicou a entender como os alunos lidam com estratégias de aprendizado e quais suas posturas em relação à vida.

Leticia Mori.
A epidemia de ansiedade com matemática no Brasil
e no mundo revelada por estudo da OCDE.
Internet: <bbc.com> (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, relativos às ideias e a aspectos linguísticos do texto precedente.

- 9 O texto configura-se como texto jornalístico no qual a autora argumenta a favor da implementação de políticas públicas que melhorem o desempenho dos alunos brasileiros em matemática.
- 10 Conclui-se do texto que a pesquisa mencionada demonstrou que os professores não ensinam bem os conteúdos de matemática.
- 11 Entende-se, pelos sentidos do texto, que o vocábulo ‘sua’ (segundo período do quarto parágrafo) remete a estudantes.
- 12 No Brasil, o número de estudantes ansiosos com relação à matemática é 79,5% maior que a média dos países da OCDE e parceiros, segundo as informações do texto.

Espaço livre

O híbrido tem por finalidade nomear algo ou alguém cuja formação é múltipla, derivada de fontes heterogêneas. Tal termo passa a ser empregado nos estudos da cultura a partir dos deslocamentos e das migrações acentuadas do século XX. Na literatura, com mais propriedade nos estudos pós-coloniais, é abordado por Homi Bhabha, que, por sua vez, o trouxe da concepção de Bakhtin de “hibridismo linguístico”. O híbrido constitui a identidade do duplo, dinâmica, flexível, plurivocal e multimodal em contraposição à concepção hierárquica da identidade pura, única, autêntica, univocal, monolítica e uniforme que, além de infecunda, é anticomunitária. Como termo amplamente usado por vários críticos e estudiosos, gera polêmica e controvérsias, atingindo patamares de significação positiva ou negativa de acordo com a nuança que lhe seja empregada. Stelamaris Coser afirma que, ao se reverter “o movimento do centro para a periferia que caracterizou a era colonial e fez das colônias ‘o local dos sincretismos e hibridismos’, os grandes ‘centros globais’ são agora internacionalizados e hibridizados neste novo momento histórico pós-(neo)colonial”.

Nesse caso, não se trata de enaltecer ideologicamente os encontros culturais, tampouco de anular os conflitos e choques que resultam das diferenças, mas, acima de tudo, de perceber o hibridismo que forma a realidade interamericana e a força criativa que dele resulta. Ainda segundo Coser, “uma inevitável transformação cultural é resultante da entrada, circulação e crescente poder dessa multiplicidade de vozes, visões e estilos que renovam e modificam a face da nação”. Igualmente, para Stuart Hall, a ocorrência do hibridismo (cultural, linguístico e literário) permite que o “novo” entre no mundo inscrito pelas forças hegemônicas e as modifique, passando a ser uma condição necessária à modernidade das comunidades construídas entre os impasses de perdas e ganhos sócio-históricos.

Leoné Astride Barzotto.
Deslocamento e memória em “La mano em la tierra”, de Josefina Plá.
In: Elena Palmero González e Stelamaris Coser (orgs.).
Entre traços e rasuras: intervenções da memória na escrita das Américas.
Rio de Janeiro: 7Letras, FAPERJ, 2013, p. 52 (com adaptações).

Em relação às ideias e propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 13 No quarto período do primeiro parágrafo, a autora julga “infecunda” e “anticomunitária” a identidade cujas características são contrapostas à dita “identidade do duplo”.
- 14 Por sua natureza adverbial, o termo “Igualmente” (último período do texto) poderia ser deslocado para imediatamente depois de “Stuart Hall” ou para depois da forma verbal “permite”, sem prejuízo do sentido original do texto, desde que feitos os devidos ajustes de letra inicial maiúscula e minúscula no período e suprimida a vírgula que segue o referido advérbio.
- 15 No terceiro período do primeiro parágrafo, o segmento “que, por sua vez, o trouxe da concepção de Bakhtin de ‘hibridismo linguístico’” tem sentido explicativo, o que justifica o emprego da vírgula imediatamente após o nome “Homi Bhabha”.
- 16 As citações a outros autores no texto demonstram que sua autora tem conhecimento de reflexões já feitas sobre o assunto tratado.

Na base da estratificação social, como a camada mais explorada, sem qualquer representação ou direito, ficava a grande massa escrava de trabalhadores das minas, das lavouras e dos transportes. Todo o aparato ostensivo de repressão vigiava, em cada vila, a esses miseráveis, para prevenir as fugas, a vadiagem e, sobretudo, as rebeliões. A insurreição surge, porém, na classe alta, de que se destaca uma elite letrada, que se propõe formular um projeto alternativo ao colonial de reordenação da sociedade. Trata-se do mais ousado dos projetos libertários da história colonial brasileira, uma vez que previa estruturar uma república de molde norte-americano, que aboliria a escravidão, decretaria a liberdade de comércio e promoveria a industrialização. A eclosão da mal chamada Inconfidência Mineira deveria ter lugar em 1789. Presos por denúncia, todos os inconfidentes foram desterrados para a África, onde morreram, exceto Tiradentes, a figura principal da conspiração, enforcado após três anos de cárcere e, depois, esquartejado e exposto nos lugares onde antes conspirara, para escarmento da população.

Darcy Ribeiro. *O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil.* São Paulo: Global, 2013, p. 278-279 (com adaptações).

Julgue os próximos itens, em relação às ideias e a aspectos linguísticos do texto precedente.

- 17 Em “A eclosão da mal chamada Inconfidência Mineira deveria ter lugar em 1789” (quinto período), o vocábulo “mal” está empregado como adjetivo.
- 18 Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência das ideias do texto, respeitando-se a ortografia oficial em vigor, caso o segmento “exceto Tiradentes, a figura principal da conspiração, enforcado após três anos de cárcere” (último período do texto) fosse assim reescrito: **com exceção de Tiradentes, a principal figura da conspiração, enforcado após três anos de encarceramento.**
- 19 Depreende-se da leitura do texto que a chamada Inconfidência Mineira teve como objetivo confrontar o modelo colonial escravocrata, pela instauração do regime político republicano, em que seria abolida a escravidão, instituído o livre comércio e fomentada a industrialização.
- 20 Levando-se em consideração a articulação das ideias do texto, é correto afirmar que o vocábulo “porém” (terceiro período) está empregado com o mesmo sentido de **portanto.**
- 21 No quarto período do texto, a flexão da forma verbal “Trata-se” na terceira pessoa do singular justifica-se por sua concordância com o segmento posposto “do mais ousado dos projetos libertários da história colonial brasileira”, que é o sujeito da oração.

Retardei o passo. A tarde estava brilhante, mas o calor era o do inferno, os transeuntes a desfilerem pela fornalha com uma expressão de condenados, os rostos lustrosos, o olhar pesado. Um homem de terno branco esbarrou em mim. Caiu-lhe a pasta. Resmungou enquanto se inclinava para apanhá-la. A culpa fora minha e por isso pensei em voltar-me para pedir-lhe desculpas, mas prossegui preguiçosamente pela rua afora. Para que desculpas? Fazia calor e era cansativo ser amável num calor assim. A vontade queria o ócio. O corpo queria nudez. Voltei a cara para o céu ardente. Havia poucas nuvens, mas a tempestade já conspirava no ar. Melhor escolher um outro dia, não? Afinal, tio Samuel não me esperava mesmo, talvez fosse até aborrecê-lo com a minha presença, os loucos estranham às vezes a invasão nos seus mundos.

Lygia Fagundes Telles. *Verão no Aquário.* Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978, p. 100 (com adaptações).

Considerando os sentidos e aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue os itens subsecutivos.

- 22 Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência das ideias veiculadas no texto caso a vírgula empregada após a palavra “presença” (último período) fosse substituída por travessão.
- 23 No sexto período, a forma verbal “fora” poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, por **tinha sido.**
- 24 O texto, que se classifica como narrativo, relata episódio em que a personagem segue pelas ruas da cidade, sob forte calor, cuja intensidade afeta o comportamento das pessoas e da personagem, particularmente na decisão sobre a visita que faria ao tio.
- 25 Na oração “Fazia calor” (oitavo período), a forma verbal “Fazia” está flexionada na terceira pessoa do singular porque concorda com o termo “calor”.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 pertinentes à educação, julgue os próximos itens.

- 26 Os municípios devem atuar apenas na educação infantil, enquanto os estados e o DF devem priorizar a atuação no ensino médio.
- 27 As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.
- 28 É vedado aos estabelecimentos de ensino público superior contratar professores e técnicos que não sejam brasileiros natos ou naturalizados.
- 29 A participação da iniciativa privada no sistema de ensino depende de autorização e de avaliação de qualidade pelo poder público.
- 30 Além de garantir educação básica obrigatória e gratuita às pessoas desde os quatro anos até os dezessete anos de idade, a Constituição Federal de 1988 assegura a oferta de educação básica gratuita a todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

Julgue os itens subsequentes, considerando as normas constitucionais relativas ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

- 31** É vedada a utilização de recursos da contribuição social do salário-educação como fonte de receita da complementação da União ao FUNDEB.
- 32** É instituído um FUNDEB no âmbito de cada estado e do DF.
- 33** Uma das diferenças entre o valor anual total por aluno (VAAT) e o valor anual por aluno (VAAF) está na previsão constitucional de que o VAAT se constitua apenas de recursos oriundos da repartição de impostos federais e estaduais, enquanto a base de cálculo do VAAF incluía outras fontes de receitas.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 34** Os alunos da educação profissional técnica de nível médio não podem estar matriculados em mais de uma instituição de ensino pública, de forma concomitante.
- 35** São finalidades da educação o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 36** Qualquer cidadão pode acionar o poder público para exigir o direito de acesso à educação básica obrigatória.
- 37** Apenas as instituições de ensino privadas ou comunitárias podem ser qualificadas como confessionais.
- 38** É dever do poder público divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, porém tal obrigação legal não inclui a necessidade de a lista ser organizada por ordem de colocação nem por unidade escolar.
- 39** É competência da União, dos estados e do DF instituir normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- 40** É vedado cumular o cargo de diretor de estabelecimento de ensino com o de membro do conselho escolar do mesmo estabelecimento.

Espaço livre

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

H. Douglas Brown, um dos autores mais influentes no campo do ensino de línguas, explora extensivamente a abordagem comunicativa (*communicative approach*) em sua obra, sendo seus livros amplamente utilizados por professores de língua em todo o mundo, pois oferecem uma perspectiva prática e teórica sobre como promover uma aprendizagem eficaz. Acerca da abordagem comunicativa, julgue os itens a seguir, de acordo com Brown e com os demais teóricos dessa corrente.

- 41 O uso de tarefas que simulem situações de uso reais da língua é uma estratégia essencial na abordagem comunicativa, segundo Brown.
- 42 Para Brown, a abordagem comunicativa deve favorecer o aprendizado por meio da experimentação, devendo os alunos ser incentivados a tentar se comunicar, mesmo que cometam erros.
- 43 A abordagem comunicativa prioriza a repetição de estruturas gramaticais, pois considera que esse é o melhor método para internalizar um idioma.
- 44 De acordo com os teóricos da abordagem comunicativa, as habilidades de fala, leitura, escrita e audição devem ser trabalhadas de forma integrada, para refletir o uso natural da língua no cotidiano.
- 45 Na abordagem comunicativa, os alunos interagem entre si e com o professor para negociar significados, o que ajuda a promover a compreensão mútua.
- 46 A abordagem comunicativa situa o professor como a principal fonte de conhecimento e como o foco da aula, enquanto os alunos atuam principalmente como ouvintes e observadores.

No que concerne à prática pedagógica do ensino da língua inglesa e às metodologias ativas, julgue os próximos itens.

- 47 O *design thinking* é uma metodologia ativa em que os estudantes devem explorar soluções rápidas e lineares para problemas, focando mais na resolução do problema do que na criatividade e no processo de investigação.
- 48 As metodologias ativas promovem a interação crítica e a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, em contraste com métodos tradicionais, que tendem a colocar o educador como o único detentor do conhecimento.
- 49 Atividades comunicativas e contextualizadas no ensino de inglês contribuem para que os estudantes relacionem a língua com sua vida cotidiana.
- 50 O conceito de aprendizagem significativa implica que o estudante apenas memorize a informação recebida, sem a necessidade de compreendê-la.
- 51 A organização física tradicional da sala de aula, com carteiras alinhadas, favorece a interação e a construção de conhecimento crítico entre os estudantes.
- 52 A prática pedagógica da língua inglesa, para ser efetiva, deve incluir elementos da cultura e da sociedade do estudante, possibilitando um aprendizado significativo.
- 53 Nas metodologias ativas de ensino, o professor assume o papel de facilitador, enquanto o estudante assume um papel mais passivo.
- 54 Metodologias baseadas na resolução de problemas são exemplos de métodos ativos que incentivam o pensamento crítico no ensino da língua inglesa.
- 55 Na sala de aula invertida, os alunos aprendem o conteúdo básico em casa, para que o tempo de aula seja dedicado à prática e à discussão ativa do tema, promovendo uma aprendizagem mais participativa.
- 56 A gamificação, como metodologia ativa, corresponde ao uso de jogos digitais para o ensino, visando influenciar o engajamento e a motivação dos alunos.

A abordagem lexical (*lexical approach*) se distingue por conferir ao léxico a posição de elemento central no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. De fato, esse elemento da língua tem um alto valor, uma vez que perpassa as quatro habilidades linguísticas, configurando-se em fator determinante para a comunicação.

Internet: <teses.usp.br/teses> (com adaptações).

Acerca da abordagem lexical no âmbito do ensino de língua inglesa, julgue os itens que se seguem.

- 57 Está de acordo com a abordagem lexical o professor que, ao ensinar um novo vocabulário, apresenta *collocations* e *chunks*, como *make a decision* ou *take a break*, em vez de palavras isoladas.
- 58 Considere que, em uma atividade de *listening*, a professora de inglês peça aos alunos que identifiquem e anotem expressões idiomáticas e *chunks* de linguagem, como *break the ice* e *on the same page*, para depois discutirem seus significados e contextos de uso. Nessa situação, a atividade proposta pela professora é compatível com a abordagem lexical.
- 59 De acordo com a abordagem lexical, o professor ensina adequadamente um novo vocabulário ao pedir aos alunos que traduzam palavras isoladas e memorizem suas traduções.
- 60 Adota a abordagem lexical o professor que utiliza listas extensas de sinônimos e antônimos para cada palavra, esperando que os alunos dominem o vocabulário através da memorização dessas listas.

Em muitas partes do mundo, a maioria dos utilizadores do inglês como língua franca é formada por não nativos que não dominam a gramática padrão e aspectos do seu léxico e de sua pronúncia. Conceber o inglês como o idioma da globalização na sua função de língua franca desestabiliza conceitos reducionistas que sempre limitaram língua a padrões subjetivos. As características do inglês como língua franca, potencialmente, contestam as questões mitológicas da pronúncia correta e desorganiza, entre vários aspectos, a ideia estapafúrdia de uma suposta hierarquia cultural.

Denise Scheyerl, Kelly Barros e Diogo Oliveira do Espírito Santo.
A perspectiva intercultural para o ensino de línguas:
propostas e desafios, 2014 (com adaptações).

No que se refere à interculturalidade e às suas relações com o ensino de língua inglesa, julgue os próximos itens.

- 61 Incentivar a busca por um sotaque específico que corresponda ao padrão hegemônico da língua inglesa adotado em determinado país é a abordagem ideal para alcançar o sucesso da dimensão intercultural no ensino de língua inglesa.
- 62 Propor discussões em sala de aula nas quais os alunos tracem, em língua inglesa, comparações entre costumes alimentares locais e de outras regiões do mundo é um exemplo de atividade que enfoca a interculturalidade no ensino de inglês.
- 63 Perspectivas educacionais mais recentes buscam apresentar uma proposta decolonial para o ensino de línguas estrangeiras.
- 64 O fato de haver uma quantidade significativa de falantes de inglês que não conhecem as regras da norma padrão prejudica o caráter intercultural do inglês como língua franca.
- 65 Uma abordagem de ensino de inglês que considere seu *status* de língua franca pode ajudar a desmistificar a noção de que certas culturas são superiores a outras.

As origens teóricas da perspectiva reflexiva sobre a prática remontam a John Dewey, que, na década de 30 do século passado, definiu ação reflexiva como o exame ativo, voluntário, persistente e rigoroso de nossas crenças e ações, à luz dos fundamentos que as sustentam e das consequências a que conduzem. Ao caracterizar a reflexão como uma forma especializada de pensar, Dewey a diferencia do ato de rotina, que, embora fundamental ao ser humano, é guiado por impulso, hábito, tradição ou submissão à autoridade. A reflexão, ao contrário, baseia-se na vontade, no pensamento, em atitudes de questionamento e curiosidade.

Rosane Rocha Pessoa. **A reflexão interativa como instrumento de desenvolvimento profissional**: um estudo com professores de inglês da escola pública, 2002 (com adaptações).

Acerca da abordagem reflexiva no ensino de língua inglesa, julgue os seguintes itens.

- 66** As práticas reflexivas de ensino vão além do mero conhecimento técnico de cada área do saber.
- 67** Nas aulas de língua inglesa, a ação reflexiva é construída a partir da repetição de métodos pré-elaborados para avaliar competências linguísticas dos estudantes.
- 68** A abordagem reflexiva tem uma preocupação com a justiça social.
- 69** John Dewey determinou um programa para a formação reflexiva dos professores de línguas estrangeiras.
- 70** Na abordagem reflexiva, o professor deve estimular a atitude questionadora e a curiosidade dos alunos.
- 71** A participação crítica e ativa dos professores nas transformações socioeducacionais dos países em desenvolvimento é ainda um desafio.
- 72** As bases da prática reflexiva desenvolvidas por Dewey acabaram por aprofundar as diferenças educacionais entre os diferentes países do mundo.
- 73** Aulas baseadas em projetos personalizados são condizentes com as práticas reflexivas de ensino.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), competência é “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”.

Internet: <englishstars.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens que se seguem, relativos às competências necessárias para o ensino e a aprendizagem de língua inglesa.

- 74** Ainda que a oferta do ensino de inglês não seja obrigatória na educação infantil, por meio dele é possível enriquecer a compreensão das crianças sobre similaridades linguísticas e especificidades culturais.
- 75** Um professor de língua inglesa deve dominar as habilidades específicas da língua que perpassam, por exemplo, os eixos da oralidade e da dimensão intercultural.
- 76** A prescrição de competências e habilidades em um documento tal qual a BNCC restringe as possibilidades de atividades a serem trabalhadas nas aulas de língua inglesa.
- 77** O ensino de língua inglesa na educação básica deve buscar tornar os estudantes aptos a utilizar a língua inglesa nos mais diversos contextos contemporâneos.

No que concerne à interdisciplinaridade no ensino de língua inglesa, julgue os itens subsecutivos.

- 78** A aquisição de conhecimento pode ser mais eficaz quando ultrapassadas as fronteiras entre as disciplinas escolares.
- 79** O componente curricular de língua inglesa apresenta características intrínsecas que o isolam de outras disciplinas, o que dificulta sobremaneira a interdisciplinaridade.
- 80** Na educação infantil, utilizar vídeos em inglês para que os alunos aprendam operações aritméticas básicas é um exemplo de possível abordagem interdisciplinar entre inglês e matemática.

Acerca da avaliação no processo de ensino-aprendizagem, julgue os itens a seguir.

- 81** A participação ativa das crianças no processo avaliativo, valorizada pelas teorias pedagógicas contemporâneas, possibilita-lhes compartilhar as próprias opiniões sobre seu aprendizado.
- 82** A transparência dos critérios e procedimentos de avaliação é crucial para que os estudantes entendam como funciona o processo de avaliação.
- 83** As práticas de avaliação na educação infantil devem considerar as várias etapas do processo de aprendizagem, e não apenas os resultados finais.
- 84** A avaliação, por estar desvinculada do ato educativo, deve focar apenas na atribuição de notas aos alunos.
- 85** Os critérios de avaliação devem ser lineares, estáveis e permanentes durante todo o processo educativo.
- 86** A avaliação deve ser vista como um objetivo final em si, já que a atribuição de notas é essencial para o funcionamento adequado do sistema educacional, conforme definido pelas legislações vigentes.
- 87** No processo educativo, a reflexão crítica sobre a prática avaliativa é fundamental para que os alunos consigam reconhecer suas dificuldades e resistências.
- 88** Na avaliação, deve-se considerar a diversidade cognitiva dos alunos, em detrimento de métodos avaliativos padronizados.
- 89** É recomendado o uso de procedimentos de avaliação formativa que levem em conta as particularidades relativas aos contextos e às condições de aprendizagem do aluno.

Considerando a abordagem pedagógica de Paulo Freire, julgue os itens a seguir, relativos à avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

- 90** A comparação entre os resultados alcançados e os objetivos estabelecidos, segundo Paulo Freire, é um elemento fundamental na avaliação da prática pedagógica, pois oferece uma compreensão sobre os acertos e erros na prática educacional.
- 91** Paulo Freire propôs que a avaliação da prática pedagógica fosse realizada apenas ao final de um processo, sem a necessidade de acompanhamento contínuo.
- 92** Conforme a pedagogia crítica de Paulo Freire, o aluno deve cumprir papel de protagonismo no processo avaliativo, visando primordialmente ao aprimoramento de seu desempenho técnico e acadêmico.
- 93** Segundo Paulo Freire, a avaliação da prática pedagógica é crucial para aumentar a eficácia do trabalho realizado.

No que se refere à valorização do conhecimento prévio e de mundo do aluno e à interação em sala de aula, julgue os itens que se seguem.

- 94** O estímulo ao diálogo no ambiente escolar é benéfico para o processo de aprendizagem na medida em que permite que os alunos exponham suas curiosidades e percepções.
- 95** De acordo com Piaget, a apreensão de novos conceitos sempre se fundamenta em saberes preexistentes, portanto o aprendizado é cumulativo.
- 96** A noção de regressões indefinidas, segundo a qual é possível sempre retroceder a bases anteriores que sustentam o conhecimento atual, indica que é possível descobrir uma única origem para todos os conceitos a serem ensinados ao aluno.
- 97** O desenvolvimento cognitivo infantil ocorre de forma linear e previsível, conforme teorizado por Piaget, devendo o professor, portanto, utilizar o conhecimento prévio do aluno como base para propor novos ensinamentos.
- 98** O papel do educador é essencialmente isento de qualquer reflexão prévia sobre o conteúdo a ser abordado em sala de aula, devendo a interação singular com cada turma guiar a prática pedagógica do professor.
- 99** O ponto de partida do diálogo na sala de aula deve ser estabelecido de forma unilateral, com o educador impondo suas ideias aos alunos.
- 100** A prática de um ensino crítico e investigativo é vista pela pedagogia freireana como irrelevante para que o aluno se reconheça em seu contexto social.
-

Espaço livre